



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

D. António Bento Martins Júnior, HÁ DEZANOVE ANOS A Nação a construir

Por HIPÓLITO REIS

POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, ARCEBISPO E SENHOR DE BRAGA, PRIMAZ DAS ESPANHAS, ASSISTENTE AO SÓLIO PONTIFÍCIO, ETC.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos prepara neste momento um *Cortejo de Oferendas* em favor do seu Hospital para o dia 1.º do próximo Dezembro.

Ninguém ignora que os hospitais verdadeiramente nasceram com o mandamento da caridade e que obtida a paz constantiniana se foram desenvolvendo sob a égide da Igreja através dos séculos até nossos dias.

São oásis a onde se vão acolher os que na caminhada pelo deserto do mundo carecem de amparo na sua fraqueza e enfermidades e de lenitivo que só a caridade pode em verdade dispensar-lhes.

Em nossos dias esta soberana virtude, com o precioso auxílio da ciência e da técnica, faz milagres que os antigos não chegaram a suspeitar, e o conforto que proporciona aos doentes afasta dos seus leitos de dor os receios que havia outrora de neles entrar.

Hoje, não se vai ali para morrer, mas vai-se ao hospital em busca da saúde, que muito frequentemente lá se encontra.

Os barcelenses, povo caritativo e bom, conhecem muito bem os benefícios que a todos prodigaliza o seu excelente Hospital e os esforços que têm empregado em todos os tempos os seus administradores e o seu pessoal técnico e religioso para melhorar o seu lindo edifício, as instalações e os seus serviços e como têm sempre as portas abertas do seu amplo estabelecimento a todos os que ali batem em busca de refúgio e amparo nas suas doenças.

O conhecido espírito de caridade cristã dos barcelenses para com o próximo e o amor que consagrou ao seu instituto hospitalar vai determiná-los a corresponderem generosamente ao apelo da Mesa da Santa Casa.

Tanto mais que bem sabem, e o têm experimentado ao praticá-la, que a caridade tem asseguradas divinas e eternas recompensas, e que é retribuída na proporção de cem por um.

Recomendamos aos RR. Párcos do Arciprestado de Barcelos que, colaborando com a Mesa da Santa Casa, lembrem, por esta ocasião, aos seus paroquianos o valor e os méritos sobrenaturais da esmola, especialmente quando oferecida, como no caso presente, para acudir aos membros dolentes de Nosso Senhor Jesus Cristo, que são os nossos doentes, membros do seu Corpo místico.

Braga, 4 de Novembro de 1955.

† ANTÓNIO, Arcebispo Primaz

Eleições da União Nacional

De 20 do corrente até 15 do próximo mês de Dezembro vão realizar-se eleições de vogais das diversas comissões directivas da União Nacional. Entretanto, a Comissão Executiva daquele importante organismo político designará, respectivamente, os presidentes e vice-presidentes das comissões distritais e das comissões concelhias em todo o Continente e Ilhas Adjacentes, assim como os presidentes das comissões de freguesia de Lisboa e Porto.

O mandato dos novos eleitos terá a duração de quatro anos e iniciar-se-á em 1 de Janeiro de 1956. Nas próximas eleições para as comissões de freguesia da U. N. das cidades de Lisboa e Porto e para as comissões concelhias da Metrópole, são eleitores todos os por-

(Continua na página 2)

NOS *Anais da História Contemporânea* ficou profundamente gravada a acção desenvolvida pelo Senhor Professor Dr. Oliveira Salazar quando, na gerência da pasta dos Negócios Estrangeiros, conduziu a política externa do País dominando a melindrosa situação da Península Hispânica e a emergência de um novo conflito internacional.

Foi em 6 de Novembro de 1936, numa hora de grande inquietação para o Mundo Ocidental, que o Senhor Presidente do Conselho tomou a responsabilidade do Ministério dos Negócios Estrangeiros. E num trabalho árduo, despendendo esforço titânico, soube actuar, evitando, não só graves prejuízos para a paz interna, mas ganhando prestígio para Portugal.

Com plena consciência da nossa dignidade, no respeito absoluto pelos compromissos tomados e na defesa dos nossos interesses vitais, marcámos uma atitude clara perante o Mundo inteiro. Opusemo-nos, em Genebra, à admissão da Rússia na Sociedade das Nações, prevenindo que a sua acção fosse um elemento desagregante da paz, como os factos o têm demonstrado.

E quando a Espanha se retalhava numa luta fratricida, inspirada nos princípios moscovistas, soubemos desassombadamente prestar-lhe o nosso auxílio, colaborando diplomáticamente no sentido de localizar um conflito que prometia generalizar-se e sacrificando voluntários que no campo de batalha erguiam bem alto o nome português em defesa da Civilização Ocidental e da paz peninsular.

Firmámos, assim, um Tratado de Amizade, confirmando o sentimento dos dois Povos que se irmanavam no mesmo desejo de se sacrificar pelos princípios da nossa Civilização e pela liberdade das suas Pátrias.

E esta vitória, cimentada também com o sangue dos heróicos «Viriatos», converteu a Península numa «zona de paz», no bem-estar da população, no ponto de

(Continua na página 2)

CHEGOU às minhas mãos tardiamente, por circunstâncias várias e explicáveis, o *Jornal de Barcelos* de 20 de Outubro de 55. Desta maneira, só agora tive ensejo de ler o belo artigo do Dr. Francisco de Vasconcelos e Sousa, «A Nação a Construir». E, porque se trata dum belo escrito, saído assim tão forte, tão sério e tão bem estruturado, que corre o perigo de, pelo seu esporádico, não encontrar eco nas consciências adormecidas na tranquilidade, oca à percussão da hora que passa, aqui, eu pretendo reflectir o som fazendo o eco exigido.

São turvos os tempos que passam. A tendência dissolvente do mundo contemporâneo tem feito esmorecer nos homens a chama viva de um ideal, tem feito esquecer em muitos a existência e o valor das grandezas eternas e o profundo espírito das instituições. E a análise mais profunda da tranquilidade de que gozamos (que vai permitindo aos que vivem conscientemente a realização integral dos destinos da pessoa humana tornando-os por isso aptos para a profundidade da análise) mostra a eminência do

perigo que há no adormecimento das verdadeiras forças vivas da Nação e no consequente alheamento e desinteresse revelados pelos destinos da Pátria.

Nenhum artificio poderá substituir a continuidade necessária à efectivação de uma empresa grandiosa e provado está pela análise lúcida e livre que nenhuma outra forma de garantir efectivamente a continuidade é possível, dentro do respeito merecido à pessoa humana, além daquela que a *Instituição tradicional* oferece como virtude máxima, como incalculável tesouro.

Apesar de tudo, apesar do extraordinário e a todos os títulos notável florescimento da vida nacional, mostra-nos a observação que dificilmente nos conseguimos furtar à tendência dissolvente dos tempos para uma afirmação plena de personalidade e à impregnação positivista da vida para uma afirmação robusta do espírito que enforma as instituições, porquanto não se afirma senão esporadicamente que a vida não é só presente mas é também e muito mais o passado e o futuro. A análise da tranquilidade presente leva-nos, assim, a conclusões

Atracção

A ALGUÉM

Tenho a tua gentil fotografia
Num altar, junto à minha cabeceira,
Tão risonha, tão feliz, tão feiticeira
Que inunda toda a casa de alegria!

O seu bendito olhar tem tal magia,
Olha sempre p'ra mim de tal maneira
Que me tem preso a si a noite inteira,
Não lhe posso fugir durante o dia.

Tento às vezes quebrar o seu encanto
E vou refugiar-me em qualquer canto
P'ra ver se evito assim a sua acção!

Mas é trabalho vão; por mais que faça
Atrai-me bem depressa a sua graça,
Porque tenho ali preso o coração!...

(Do Notícias de Chaves)

AMÉRICO DE ALMEIDA

Eleições da União Nacional

(Continuação da página 1)

tuízes filiados na União Nacional até ao dia 1 de Julho do corrente ano, e elegíveis os eleitores da respectiva circunscrição.

O próximo acto eleitoral, que se realiza de acordo com os estatutos daquele Organismo, remodelados no Congresso efectuado há quatro anos em Coimbra, reveste-se do maior interesse político, pois marca não só a vitalidade do regime mas a escolha de elementos que devem orientar a política nos próximos anos.

Como há 25 anos, quando Salazar traçou os princípios fundamentais da revolução política, a doutrina tem de estar presente no espírito de todos, enraizando as suas convicções, esclarecendo os seus espíritos, pois, como então, «pretende-se construir o Estado social e corporativo em estreita correspondência com a constituição natural da sociedade. As famílias, as freguesias, os municípios, as corporações onde se encontram todos os cidadãos, com suas liberdades jurídicas fundamentais, são os organismos componentes da Nação, e devem ter, como tais, intervenção directa na constituição dos corpos supremos do Estado: eis uma expressão, mais fiel que qualquer outra, do sistema representativo».

25 anos decorridos, a experiência demonstra como estes princípios têm sido seguidos, fora do espírito partidário e realizando uma política nacional de recuperação que tem de prosseguir sem desfalecimentos.

mais densas. E a cautela em não adormecer e em acordar quem dorme ou dormita é cada vez mais necessária. Com efeito não se pretende a canalização das desordenadas energias gastas no jogo da bola (esse é muito bom para quem só isso pode dar — e é livre) pois o que mais prezamos é a ordem da hierarquia, mas apenas a consciencialização clara e serena de que depois do passado e do presente temos um futuro e a obrigação de estar preparados para o viver e até para o morrer!

No artigo aludido conclui o autor por alguns factos (e muitos outros ficam para o leitor atento lembrar através de oito séculos) a existência de um agudo instinto nacional de conservação. Aqui, com a mesma intenção, refiro que na tranquilidade presente tem sido possível atirar inadvertidamente para as impressões vagas essa tão real e frutífera fonte de vida e concluo pela necessidade de consciencializar a latência de um instinto tão fecundo... Lembro agora esta passagem do filósofo Álvaro Ribeiro: «A tradição clamante na bandeira das quinas exerce sobre todos nós um apelo imarcescível, ao qual só a impiedade e a ignorância podem resistir». É a afirmação sincera de um sentimento profundo — que me desculpe o autor o seu emprego actual e particular se assim o julgar.

Assim colocados, legítimo nos é pôr o problema da política interna. E, então, distinguiremos entre *Regime* e *Instituição*. Donde, fiéis às premissas, concluiremos que é necessário manter o Regime e restaurar a Instituição. Só desta maneira obterá justificação lógica e histórica o ensaio e só desta maneira o regime vigente poderá dar todos os seus frutos uma vez que se encontra enxertado ainda na má árvore e tolhido pela desgraça na sombra do sufrágio.

Não tento melhor fecho: «Julga-se que só arremimen-

Há dezanove anos

(Continuação da página 1)

apoio da Europa Ocidental.

Estreitando as fraternais relações com o Brasil, que fundamentam uma força que se impõe, soubemos encontrar, no ambiente internacional, a fórmula precisa de uma colaboração que respeita os Tratados e que mantém a nossa neutralidade livrando o País dos horrores da guerra.

Com esta acção se ganhou prestígio e se ascendeu à honrosa posição que Portugal hoje ocupa no ambiente internacional.

J. ESTEVÃO PINTO

João Pereira da Silva Corrêa

Felizmente já se encontra melhor de saúde o nosso querido amigo Sr. João Pereira da Silva Corrêa, ilustre redactor principal do nosso jornal.

Fogões de Sala para aquecimento

Vendo um grande e outro pequeno em 2.ª mão — Bom preço.

Fernando Valério de Carvalho
CASA DAS MÁQUINAS
BARCELOS

tando-nos sob essa força — que em si exprime todo um fundo de alma portuguesa — podemos ir seguros para o futuro do País — que desejamos grande e fiel a si mesmo, livre e independente».

E parece-me que o eco não se perdeu na vastidão da planície, nem se perderá jamais...

Porto, 8 de Novembro de 55.

Dr. Nuno Barroso

Celebra, hoje, mais um aniversário natalício o nosso prezado amigo e colaborador do



Jornal de Barcelos Sr. Doutor Nuno de Lima Barroso. Ao ilustre diplomata apresentamos sinceros parabéns.

—)(—

Sporting de Braga

Causou o mais vivo contentamento entre os desportistas barcelenses a notícia de que a Direcção Geral dos Desportos diminuiu o castigo que fora imposto pela Federação Portuguesa de Futebol ao valoroso Sporting de Braga.

—)(—

Dr. Joaquim Nunes de Oliveira

A convite do Governo Francês, e por indicação do Instituto de Alta Cultura de Portugal, encontra-se em Paris em missão de Estudo o nosso distinto amigo Sr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, da freguesia de Viatodos.

O Dr. Nunes de Oliveira é Professor muito ilustre da Faculdade de Farmácia do Porto onde se tem revelado, mercê das suas excepcionais qualidades de inteligência e trabalho, um Mestre muito admirado e respeitado.

Jornal de Barcelos congratula-se com a honra que lhe foi conferida e felicita-o muito sinceramente bem como à ilustre Família Nunes de Oliveira, de Viatodos.

Dr. Ramos Lopes

Com a tradicional solenidade realizou-se em Coimbra, conforme noticiaram os jornais, a cerimónia da imposição das insígnias doutorais ao nosso ilustre conterrâneo Sr. Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes que teve como padrinho desta cerimónia o Doutor João Porto. Ao ilustre catedrático apresentamos os nossos cumprimentos.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

FESTA DE CRISTO REI

Na igreja Matriz o Dia da Festa de Cristo Rei, ocorrido no domingo 30 de Outubro, decorreu com muita solenidade e com a assistência de grande número de fiéis e dos filia-

dos dos diversos organismos da Acção Católica. No sábado, das 21 às 22 horas, houve a vigília, tendo feito uma alocução o Rev. Prior, Padre Alfredo Rocha, ouvindo-se também o coro da J. E. C. F. que foi acompanhado ao harmónio pela Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Correia Abreu.

No domingo, Dia da Festa, às 8,30 horas houve missa de comunhão aos diversos organismos da Acção Católica e às 17 horas, juramento dos novos dirigentes, sendo as várias cerimónias abrihantadas pelo coro das Educandas do Recolhimento e Asilo Menino Deus.

As direcções dos diversos organismos da Acção Católica, ficaram assim constituídos:

Direcção Escolar Católica Masculina — Secção de Barcelos

José Martins Macedo e Silva, presidente; Emídio Rebelo Soares, Secretário; António Monteiro da Silva Meireles, Tesoureiro; António Afonso Rego e Isaias Augusto Pereira Machado, Vogais.

Liga Operária Católica

Eduardo António Gonçalves Pereira, Presidente; Amadeu dos Santos Pereira, Secretário; José Coutinho Rodrigues, Tesoureiro.

Dr. Braga da Cruz

Hoje, na cidade do Porto, é homenageado o Snr. Doutor Domingos Braga da Cruz, Governador Civil do Distrito do Porto, que foi muito justamente agraciado pelo Governo com as insígnias da Ordem Militar de Cristo. Desta maneira, sob a presidência do Ministro do Interior, é prestada carinhosa homenagem ao Dr. Braga da Cruz pelos inúmeros serviços prestados ao Distrito do Porto.

Associando-nos a esta homenagem apresentamos ao ilustre Magistrado os nossos cumprimentos.

Baptizado

Na Igreja Matriz, no domingo 6 do corrente, baptizou-se o primogénito do nosso amigo Snr. Luís Braz de Afonseca e de sua esposa Sr.ª D. Maria Isolete Brandão Lopes de Afonseca.

Recebeu o nome de Luís José e foram padrinhos o nosso amigo Snr. José da Graça Ribeiro Novo e esposa Sr.ª D. Maria da Conceição Machado Fernandes Ribeiro Novo.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Aires Duarte.

Juventude Operária Católica

Belarmino Coutinho Rodrigues, Presidente; Manuel Joaquim Gomes de Faria, Secretário; Gualdino Fernandes de Azevedo, Tesoureiro.

Direcção da J. O. C. F.

Maria Emília Gomes Araújo, Presidente; Maria do Carmo Araújo, Secretária; Maria Carminda Ferreira Gomes, Tesoureira.

J. E. C. F.

Alzira Coelho da Cunha, Presidente; Maria Elsa Faria Querido, Secretária; Maria Elisa da Silva Perestrelo, Tesoureira; Maria Antónia Meira Aguiar, Olívia Baptista Pereira e Lucília Arlete Pereira, Vogais.

L. E. C. F.

Antónia Faria Lamela, Presidente; Zulmira Pimenta, Vice-Presidente; Maria Teresa Pinto Martins, Secretária; Maria Teresa Pinto, Tesoureira.

L. I. C. F.

Maria Alice Correia de Abreu, Presidente; Amália Nunes, Secretária; Maria Laura Miranda Lopes dos Santos, Tesoureira.

L. O. C. F.

Inês Godinho Meira, Presidente; Margarida da Conceição Cunha, Secretária; Joana da Costa, Tesoureira.

Secção do Recolhimento do Menino Deus

Rosa Maria Gonçalves Pereira, Presidente; Maria de Fátima da Costa Soares, Secretária; Maria Alzira da Conceição Pereira, Tesoureira.

Presidente Café Filho

Retirou-se temporariamente das suas funções oficiais por imperiosos motivos de saúde o Presidente Café Filho, tendo sido substituído pelo Presidente da Câmara Federal e depois pelo Vice-Presidente do Senado que assumiu inteiramente as funções presidenciais.

—)(—

O mais velho sacerdote português

No pretérito dia 8 do corrente, completou 100 anos de idade o Rev. Manuel Moniz Madruga, que ainda dirige, com inteiro proveito, a pequena paróquia de Feteira, na ilha do Faial.

Com a assistência do Patriarca de Odessa, Dr. José da Costa Nunes, vice-carmelengo da Santa Sé que se deslocou propositadamente da ilha do Pico, de onde é natural como o Rev. Madruga, para a ilha do Faial, foi celebrada uma missa em acção de graças.

Durante a cerimónia religiosa foi lida uma carta da Secretaria do Vaticano com as felicitações de Sua Santidade o Papa e com autorização para ser dada a bênção papal a todos quantos assistiram ao piedoso acto.

Leia e propague

Jornal de Barcelos

FÁBRICA BARCELENSE

João Duarte & C.^a, L.^{da}

Meias de fio de Escócia para Senhora

Peúgas de fio de Escócia para Criança

Peúgas de fio de Escócia para Homem

Peúgas NYLON para Homem e Criança

Rendas de algodão e seda

Elásticos de algodão e seda

Telefone: 8 7 1 4

Telegramas: TÊXTEL

Código: RIBEIRO

BARCELOS — Portugal

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

O resultado alcançado pelos atletas gilistas no jogo de domingo, na Póvoa de Varzim, frente ao Boavista, um dos clubes que mais aspirações tem ao primeiro lugar, é sobremaneira honroso.

Realmente perder pela tangente com tão valoroso adversário e num campo que embora neutro a grande maioria da assistência era favorável ao Boavista é cometimento a assinalar. E, além disso, o Boavista ainda foi o grupo que mais beneficiou da arbitragem deficiente do Snr. Dias Mendes, de Coimbra.

Nos outros jogos da 11.ª jornada venceram os clubes que jogaram em casa com excepção do Desportivo de Peniche que permitiu um empate ao Sanjoanense.

Nas duas próximas jornadas com que terminará a primeira volta, o Gil Vicente vai ter dois encontros difíceis. O primeiro, no próximo domingo, com o Sport Comércio e Salgueiros que actualmente ocupa o primeiro lugar, e o segundo, no domingo seguinte, em Guimarães, com o Vitória daquela cidade, um dos grupos que ainda não perdeu as esperanças nem as possibilidades de alcançar um dos primeiros lugares da classificação final da Zona Norte.

Embora acreditemos no brio e no entusiasmo com que os atletas gilistas disputarão esses jogos, os nossos desejos são que o factor sorte nestas difíceis jornadas também nos dê um arzinho da sua graça...

Futebol

Boavista, 2 — Gil Vicente, 1

No passado domingo, o Gil Vicente, deslocou-se à Póvoa de Varzim onde teve como adversário o Boavista.

O resultado final foi de 2-1, favorável ao grupo portuense, resultado com que terminou a primeira parte.

O primeiro grupo a marcar foi o Gil Vicente por intermédio de Arantes aos 3 minutos e logo em seguida, por falta de sorte, perdeu uma oportunidade soberana de aumentar o resultado.

O Boavista empatou aos 11 minutos e colocou-se em vencedor, no último minuto da 1.ª parte. O golo da vitória

do grupo portuense foi obtido em nítida posição de fora de jogo.

A arbitragem do Snr. Dias Mendes, de Coimbra, muito deficiente, prejudicou os barcelenses.

Os jogadores do Boavista, usaram e abusaram do jogo violento. O árbitro consentiu inteiramente esse jogo e até permitiu uma agressão a Nolito sem agir como devia...

O Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Nolito e Vieira; Canário, Gelucho, Arantes, Aprígio e Aníbal.

*

Os outros resultados da Zona Norte foram

D. Chaves — Os Leões, 4-3
Salgueiros — U. Coimbra, 5-0
Leixões — Vianense, 5-0
Peniche — Sanjoanense, 1-1
Espinho — Tirsense, 3-0
Guimarães — Acad. Viseu, 5-2

*

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, pelas 15 horas, o Gil Vicente recebe a visita do forte agrupamento Sport Comércio e Salgueiros, actual guia da classificação.

Há grande entusiasmo pela realização deste encontro, motivo porque o campo Adelino Ribeiro Novo deve registar uma grande enchente.

Santa Filomena saúde dos doentes e enfermos

(Continuação da página 6)

algum benefício por intercessão de Santa Filomena ou ser inscritos na Arquiconfraria, recebendo a patente de admissão, o cordão e a Coroa de Santa Filomena, podem dirigir-se ao Padre Sebastião Campos, Mouquim — Famíliação, com o telefone 4645. A esmola de entrada na Arquiconfraria é de 8\$00 e nada mais terão de pagar anualmente. O livro da vida de Santa Filomena custa 4\$80 e pode ser pedido ao mesmo sacerdote.

—o—

Caixa Geral de Depósitos

Está aberto concurso para admissão de aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, até ao próximo dia 12 de Dezembro inclusivé.

Prestam-se informações na Agência de Barcelos da Caixa Geral de Depósitos.

Explicações

Admitem-se alunos para explicações de Português, Latim, História, Matemática, Filosofia e Físico-Química.

Informa esta Redacção.

Casamento

Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira, no último domingo, o nosso estimado amigo Snr. António Dias Pereira, filho da Snr.^a D. Luísa Maria Malheiro Pereira e do Snr. Joaquim António Dias Pereira, já falecidos, consorciou-se com a nossa simpática conterrânea Snr.^a D. Augusta Cardoso Ferreira, filha da Senhora D. Violante Albina Vieira Cardoso Ferreira e do nosso prezado amigo Snr. João Luís Ferreira.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos, P.^e Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio, fez aos noivos uma brilhantíssima alocação a respeito do sacramento que acabavam de contraír.

Serviram de padrinhos da noiva seus pais e do noivo o Snr. Dr. Manuel Henriques Moreira e esposa Sr.^a D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira.

No final da cerimónia religiosa, na Pousada da Franqueira, aos noivos e convidados, foi servido um fino copo de água, sendo, aos brindes, exaltadas as boas qualidades dos noivos.

Segunda-feira, os noivos partiram para o sul do País em viagem de núpcias.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

LEIA E PROPAGUE NO
JORNAL DE BARCELOS

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Grande sortido, simples e secretária Singer e outras marcas de confiança.

Também vende

AGULHAS, ÓLEO, CORREIAS E PEÇAS AVULSO

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 - BARCELOS - Telef. 8345

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme de extraordinário êxito:

A última sentença

Um drama empolgante que é uma página de vida num ambiente novo e de palpitante interesse.

Com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Jacques Sernas.

Uma produção italiana, da Filmital, para maiores de 18 anos.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, a mais brutal e realista reconstituição da campanha de África, na última guerra.

Com Richard Burton, Robert Newton e James Mason, no papel de Rommel:

Os ratos do deserto

Uma avalanche de homens que tudo arriscam para conseguir o que se suponha ser impossível.

Um programa da Fox-Filmes, para maiores de 13 anos de idade.

Brevemente: IVANHOE, o vingador do Rei.

×

A Lei de Meios para 1956

O Governo enviou à Câmara Corporativa, a fim de esta elaborar o seu parecer, o projecto de proposta de lei de autorização das receitas e despesas do Estado para o ano de 1956, assinado pelo Ministro das Finanças Snr. Professor Doutor António Manuel Pinto Barbosa.

Acompanha-o um notável relatório sobre a vida económica do País, no ano que está a decorrer, esclarece as condições de elaboração da Lei de Meios para 1956 que prevê a compressão das despesas do Estado e organismos por ele subsidiados e participados e o desenvolvimento de um programa de combate à tuberculose.

Curso de Acordeão

Para crianças ou adultos, para rapazes ou meninas, sobre música moderna, de dança ou clássica, sob a orientação do Dr. Ribeiro da Silva.

Presta informações, por favor, o Snr. Director do Colégio Alcáides de Faria.

Mocidade Portuguesa

No próximo domingo, das 10 às 12 horas, na Casa da Mocidade, dar-se-á início às actividades da Mocidade Portuguesa do período 1955-56.

Pede-se a comparência de todos os filiados para troca de impressões sobre a festa do 1.º de Dezembro.

Na Casa da Mocidade está também aberta a inscrição para todos os rapazes que se queiram filiar no Centro Extra-Escolar.

A Chuva

Tem chuído torrencialmente o que tem ocasionado grandes inundações e aumentado consideravelmente o volume do nosso rio.

Póvoa-Cine

Neste cinema serão exibidos nos próximos dias os seguintes filmes:

Sábado, 19 — *Tarzan e a mulher diabo.*

Domingo, 20 — *A Pena Branca*, em cinemascope.

Quarta-feira, 21 — *Tortura de um Pai.*

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Dr. José António Torres

MÉDICO
Consultório:

Rua D. António Barroso
Telefone 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria
Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Garrafas

Vendem-se um lote de 4.000, em conjunto ou em fracções, tipo resistente. Informa João de Sousa.

FALECIMENTO

D. Maria Rosa Rodrigues

Na sua residência, na freguesia de Fornelos, no passado dia 1 do corrente, faleceu a Snr.ª D. Maria Rosa Rodrigues, viúva, de 69 anos de idade.

Era mãe da Snr.ª D. Angelina Rodrigues, do nosso amigo e assinante Snr. Manuel António Rodrigues, proprietário em Fornelos, dos Senhores José Augusto Rodrigues, proprietário em Gilmonde e António Rodrigues, ausente no Brasil e sogra do Snr. José Carvalho da Silva, de Fornelos, e das Snr.ªs D. Antónia Gomes da Silva, D. Laurinda Figueiredo e D. Marcelina Gomes Rodrigues.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se da sua residência para o cemitério paroquial.

As nossas condolências às famílias em luto.

Jaime Ferreira

AGRADECIMENTO

Julga ter já agradecido a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhe testemunharam o seu pesar pelo falecimento de sua saudosa Esposa, Maria Analtide Freitas Pinho Ferreira, mas, receando ter havido qualquer omissão involuntária, vem por este meio renovar a todas as pessoas que lhe dispensaram atenções, o seu indelével reconhecimento e comunicar que a missa de 30.º dia pelo eterno descanso da que foi sua dedicada companheira, será rezada no Porto, na Igreja de Santo Ildefonso, pelas 9 horas do dia 19 do corrente.

José Olímpio Barreiros de Oliveira

AGRADECIMENTO

Sua esposa e filha vem por este meio agradecer muito reconhecidas a todas as pessoas que assistiram ao funeral do querido e saudoso extinto, bem assim aquelas que lhe manifestaram o seu pesar pela triste ocorrência.

Maria Manuela de Sá Ramires de Oliveira

Maria José Ramires Barreiros de Oliveira

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Curso de corte para alfaiates

EM CLASSE E INDIVIDUAL

com o sistema BONCORTIE de VELEZ DA MOTTA

INFORMA-SE NESTA REDACÇÃO

Doentes

Encontra-se retido no leito, o nosso camarada da Administração Sr. António de Azevedo Coelho Gonçalves.

— Tem obtido sensíveis melhoras dos seus padecimentos o nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Porfírio António da Silva, considerado Chefe da Secretaria Notarial, desta cidade.

— A fim de ser submetida a demorado tratamento encontra-se internada no nosso Hospital a mãe da Snr.ª D. Elvira Carvalho e dos nossos amigos Snrs. Manuel de Sousa Carvalho, Manuel Carvalho e José de Sousa Carvalho, ausente em África.

Fazemos votos pelos seus rápidos e completos restabelecimentos.

8-4-7-5

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

8-4-8-8

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

**Segurança — Conforto
Economia**

É o que vos oferece os carros do motorista

PEIXOTO

Seja assinante do

Jornal de Barcelos

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro — Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões — Ruas X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia ANTERO-FARIA, no Largo Doutor Pires de Lima.

Ford-Prefect El-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)**



NOTA DA QUINZENA

Cortejo de Oferendas

A primeira vez que, pouco depois de saber soletrar, vi, algures, escrita em azulejo, a frase «Quem dá aos pobres empresta a Deus», achei-a tão interessante que logo a fixei, para nunca mais a esquecer. E, todas as vezes que via alguém a dar esmola, logo pensava naquele belo princípio da sabedoria dos povos.

Agora, a propósito da «Semana do Hospital», aparece, aqui e além, este magnífico apelo do nosso grande D. António Barroso: «Dai aos pobres, que Deus vos pagará cento por um».

Fácil é de ver como as duas frases se harmonizam e completam.

E fácil é de compreender, agora, como o nosso povo, geralmente tão pobre, sabe dar aos pobres.

E dá, à porta de casa, quando, em dias certos da semana e pela semana além, um pobre lhe bate à porta.

E dá, quando, em qualquer sítio, um mendigo lhe vem ao encontro.

E dá, quando, a caminho da romaria, passa pelos aleijados, verdadeiros e falsos, que estendem a mão à caridade.

E dá a toda a espécie de pobres, e eles são tantos.

Eles são os pretinhos, eles são os tuberculosos, eles são os cegos, eles são os cancerosos, eles são os combatentes, eles são as vítimas da guerra.

Hoje é o peditério do Senhor, amanhã o de Santo António, depois o das Almas, a seguir o da Senhora do Rosário, neste domingo o de Cristo-Rei, no próximo o de S. Francisco, no outro o de Santa Luzia e mais além o de S. Torcato.

E sempre se dá.

Dá-se para a Boa Imprensa, dá-se para a Acção Católica, dá-se para os Lugares Santos, dá-se para o Sameiro, dá-se para D. António Barroso, dá-se para a Franqueira.

Os peditérios não têm fim, e o nosso povo, generoso e bom, dá sempre.

Agora, surge o peditério para o Hospital, o cortejo de oferendas para a Santa Casa, e, não obstante estar sobrecarregado com obras na Igreja Paroquial, com obras na Casa da Residência, com obras na Sacristia, com obras no Salão da Catequese, este mesmo povo, caritativo mas pobre, vai dar a esse grande pobre.

Todos vão dar.

Vão dar os pobres, que o Hospital é sobretudo para eles.

Vão dar os ricos, que os pobres são seus irmãos.

Todos vão dar, segundo o conselho de Tobias que, tendo passado a vida a fazer bem ao próximo, recomendava, no leito da morte, ao herdeiro da sua caridade: «Meu filho, se tens muito, dá muito; e, se tens pouco, ainda desse pouco, dá alguma coisa, por amor de Deus».

Todos vão dar, com espírito cristão: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Todos vão dar, no seu próprio interesse: «Dai aos pobres, que Deus vos pagará cento por um».

Faria, 13

organizou e que já nos deu algumas boas horas de alegria.

C.

Vila Seca, 13

Pelas Almas—Depois das 3 missas, em que comungaram muitas centenas de pessoas, realizou-se a costumada procissão ao Cemitério, ali onde as ilusões se acabam e a Verdade se nos aclara ao som plangente dos sinos, dos crepes, flores e luzinhas, à mistura do choro das pessoas que regam, com suas lágrimas, as campas dos entes que nos precederam nessa viagem que não tem volta. Nesse dia—o 2 de Novembro—entraram e saíram crentes e descrentes, e pelo menos uma vez no ano (tão pouco!) balbuciavam preces ardentes por alma do pai, do irmão... dum amigo que lhe era caro.

Prosseguem as devoções pelas almas, mas, agora já não são tantas as pessoas na igreja como no Cemitério. É que o odor acre dos crisântemos desapareceu, e, para muitos, conta mais que o «lembra-te, ó homem» que amanhã lá estarás também. É pena, porque quem não semear não colherá.

Continuem as almas piedosas nesta santa devoção, frequentando, diariamente, a igreja para as orações pelos defuntos, e tenham

a certeza plena de que, lembrando-se deles, eles se lembrarão também delas.

Chuva—Nas últimas semanas tem chovido muito, e é um grande benefício para a agricultura, pois as terras, com a grande falta de águas e nascentes, estavam a precisar muito da chuva. O lavrador esteve à prova durante todo o verão. No auge da sua colheita viu-se entregue ao sabor dos tempos que corriam desfavoráveis. Mas não se atemorizou, porque a fé não o abandonava, e continuou, sem cessar na labuta do pão de cada dia.

Aparece, finalmente, a tão desejada chuva que só não é boa para quem tem de passar pelos caminhos da nossa terra como o de Vila Seca—caminhos cheios de lama e poças de água.

No verão passava-se bem, e não era necessário o seu arranjo; agora estamos no tempo da chuva, e não se pode trabalhar na reparação. E andamos nisto.

Para cúmulo temos um cantoneiro que resolve deitar a lama das valetas para o piso dos caminhos. Quando se resolverem os nossos lavradores a limpar as pedreiras (e tantas são!), aproveitando toda a brita existente para os nossos caminhos?

Já era tempo...

Roubo—Há dias, audaciosos gatumos entraram no quintal do proprietário Joaquim dos Santos Ribeiro e levaram do coradouro várias peças de roupa no valor de 300\$00.

Cortejo de Oferendas para o Hospital—Está nomeada a comissão que, nesta freguesia vai angariar meios destinados à Santa Casa. Todos, pobrezinhos e ricos, vão dar as suas esmolas para essa obra tão cristã: «Quem dá aos pobres, empresta a Deus».

Cinema—Na 4.ª feira passada, a F. N. A. T. exibiu, ao ar livre, o filme «Fatima—Terra de Fé», a que assistiram, com muito respeito, muitas pessoas. É mais uma iniciativa muito feliz da nossa Casa do Povo.

C.

Gilmonde, 14

Festa do Coração de Jesus—Ainda se não haviam esmorecido os ecos da última festa e já outra se realizava de não menos transcendência: a do Coração Divino de Jesus. Gilmonde preparou com muito gosto e arte a sua linda igreja, e, ontem, prestou as suas homenagens a Jesus, com uma festa cheia de piedade. Precedeu-a um tríduo de pregações a que o povo abnegadamente correspondeu, ocorrendo em massa às sábias lições que tão brilhantemente dava o rev. Doutor José de Carvalho Arieiro, distinto professor do Seminário Conciliar. Com sua palavra fluente, intlamada de muito zelo e persuasiva conseguiu atrair e convencer mesmo os mais indiferentes, cujos frutos se reflectiram nas comunhões de domingo em número jamais atingido. Por todos os títulos e, sobretudo, pelas magníficas conferências especializadas, a festa tinha de ser abundante de frutos.

E foi na verdade. A procissão maravilhosa, tal a beleza e o apuro com que decorreu. E tudo culminou com a bênção do Santíssimo.

Que perdurem as boas resoluções do nosso povo e que o Senhor continue nas almas.

Fidéis defuntos—No dia dois, realizou-se, em ambiente de muita piedade, a habitual procissão de defuntos que saiu da igreja, com acompanhamento de muitas centenas de pessoas, até ao cemitério, onde o rev. P.º Rodrigo Novais, zeloso pároco de Abade do Neiva e digno Arcipreste de Barcelos, fez brilhante e comovente alocução. Todos, de olhos fixos nas lousas frias das sepulturas e humedecidos pelas lágrimas da saudade, escutavam em religioso silêncio.

Continuam os exercícios de piedade e multiplicam-se as preces por aqueles que nos precederam na vida.

Visita—Esteve cá, durante o dia de hoje, o ilustre Director do diário «Novidades», de Lisboa, Monsenhor Avelino Gonçalves, que, de passagem pelo Norte, veio até Gilmonde para visitar o nosso rev. pároco.

Falecimentos—Faleceu, no primeiro deste mês, no lugar de Rebordões, Carolina Gomes de Oliveira que contava 32 anos de idade, casada com David Gomes de Faria. Os officios por sua alma realizaram-se na Capelinha de Nossa Senhora da Ajuda, por a igreja estar a passar por grandes obras.

—Ao meio dia de ontem, morreu repentinamente o sr. Rodrigo dos Santos Figueiredo, solteiro, há alguns anos vindo do Brasil.

Ainda no sábado estivera na igreja, confessando-se e comungando para a festa do Coração de Jesus, a que já não pode assistir.

O seu funeral teve grande acompanhamento de pessoas que assistiram aos officios e missa por sua alma.

A família os nossos sentimentos de pesar.

C.

Vilar de Figs, 13

Doentes—Devido a uma infecção, tem passado bastante mal, o nosso bom amigo Manuel Alves da Costa.

—Também tem passado mal um filho do nosso amigo Apolino Pedrosa e Silva com uma ameaça de tifo. Felizmente, tanto um como outro têm melhorado sensivelmente, o que muito estimamos, e desejamos-lhes um pronto restabelecimento.

Casamentos—Últimamente realizaram-se nesta freguesia, quatro casamentos; a 6 de Outubro, o de Alexandrino Miranda da Silva com Deolinda da Conceição Miranda, ambos desta freguesia; a 15 do mesmomes, o de José Gonçalves Gomes com Maria da Conceição da Silva, ele da freguesia de Pereira, e ela desta freguesia; ainda a 29 de Outubro, o de Adelino Moreira de Miranda, da freguesia de Milhazes com Palmira Fernandes da Costa, desta freguesia, que fixaram residência na dita freguesia de Milhazes; e a 9 de Novembro, realizou-se o enlace matrimonial de Joaquim Gonçalves Vilar, da freguesia de Terroso, Póvoa de Varzim, com Delminda de Campos Gomes, desta freguesia, onde fixaram residência.

A todos desejamos muitas felicidades, uma perene lua de mel e as bênçãos do Céu para os novos lares que acabam de constituir.

Baptizados—A 16 de Outubro foi baptizada uma filhinha de Carlos da Silva Rodrigues e Maria do Vale Matos. Recebeu o nome de Maria Brilhantina e teve por padrinhos, Manuel Rodrigues e Brilhantina do Vale Matos.

—A 13 de Novembro, recebeu também o sacramento do baptismo, um filho de João Ferreira Faria e de Alexandrina Ramires da Silva, que recebeu o nome de Firmino, e teve por padrinhos Firmino Gomes de Faria e Maria Isabel Ferreira Dourado.

Hospital—Hoje, ao fim da missa, reuniu, a convite do nosso Reverendo Pároco, a Comissão nomeada para cuidar do cortejo de oferendas para o nosso Hospital. Esta Comissão é a mesma que trabalhou para o Cortejo da Franqueira. Todos mostraram a melhor vontade e resolveram percorrer a freguesia, no próximo domingo, a angariar donativos para a Santa Casa da Misericórdia. Que Deus abençoe os seus passos e a boa vontade de todos.

C.

Cão

Perdeu-se um de raça perdigreiro, de côr amarelo e branco às pintas.

Agradece-se a quem souber do seu paradeiro e o entregue a Eduardo Pereira Gomes, no lugar das Calçadas, com telefone 8550.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Correio das Aldeias

Ucha, 16

Ontem, 15, teve a sua festa natalícia, o nosso prezado amigo e distinto farmacêutico nestas freguesias, Sr. Manuel Júlio da Silva Ferreira, representante deste jornal na Ucha.

Os seus amigos conterrâneos aproveitando esta oportunidade vêm desta maneira manifestar-lhe a consideração de que gozam no seu meio as suas qualidades de carácter, de espírito compreensivo, de bom companheiro e de verdadeiro amigo.

Júlio Ferreira é um trabalhador incansável; quando se trata de be-



Manuel Júlio da Silva Ferreira

nefícios para a sua terra segue sempre na vanguarda do entusiasmo.

Seria portanto injusto que nós deixássemos passar em claro esta data, sem lhe testemunharmos a nossa gratidão.

Pedimos pois, que aceite sem desculpas as nossas cordeais felicitações aliadas ao desejo muito sincero que tão feliz data se repita por longos anos, cheios de felicidades e prosperidades.

—No último sábado, 12, também passou o seu aniversário natalício o menino Júlio, filho primogénito do Sr. António da Costa Magalhães, considerado comerciante nesta freguesia e afilhado muito querido do Sr. Manuel Júlio da Silva Ferreira. Que Deus continue a abençoá-lo com as Suas Graças.

C

Humorismo

Um famoso treinador de futebol sonhou uma vez que foi para o Céu, e vendo que estavam lá os melhores futebolistas do Mundo não pôde resistir à tentação de formar uma equipa internacional.

Estava já a pensar com quem havia de ter o primeiro encontro quando ouviu o telefone. Era o demónio:

—Tenho um grupo que derrota o teu quantas vezes quiser—disse Satanás.

—Impossível—respondeu o treinador. Eu tenho os melhores futebolistas da história!...

—Pois tens—respondeu o diabo—mas eu tenho os árbitros...

(Almanaque de Santo António, 1956)

Subsídios

As corporações de Bombeiros Voluntários e a Municipais do continente e ilhas, para aquisição de material contra incêndios vão ser distribuídos 12.361.539\$00, total da colecta, cobrada em 1954, a que se refere o § 4.º do art.º 708.º do Código Administrativo.

As corporações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos vão receber respectivamente 17.500\$00 e 12.500\$00.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Está a tarde tão fria! Nem apetece sair de casa.

Não faz mal: é um instante enquanto se acende o fogão e se fazem estas «ricas» Marias-Luísas para o chá.

Pesam-se 6 ovos, toma-se igual peso de açúcar e metade desse peso de farinha. Separaram-se as gemas das claras; as primeiras batem-se com açúcar, as segundas batem-se isoladamente até formarem espuma firme e, seguidamente, juntam-se às primeiras e ao açúcar, mexendo tudo bem.

Quando podem ir para o forno, deita-se na mistura a farinha pouco a pouco, mexendo sempre. A massa obtida lança-se em pequenas formas untadas com manteiga, sem as encher completamente e leva-se ao fogo.

Da educação

Se fossemos contar as recomendações que damos aos nossos filhos, ao fim dum dia, teríamos bem que fazer! Na verdade, a todo o momento se ouve a mãe dizendo: «não pegues na agulha, não vás para junto do fogão, cuidado com essa caçarola que tem água quente, não se mete isto ou aquilo à boca», enfim, é um nunca acabar!

E, afinal, os acidentes sucedem-se... É que esse método é demasiado incompleto. Em vez de dizer à criança que se não deve fazer isto e mais aquilo, devemos, sim, dispor as coisas de modo que haja menos possibilidades de deslizes.

Os objectos que se tornam perigosos, quando na mão duma criança, devem estar fora do seu alcance.

Claro que é impossível evitar os percalços por completo, mas, dentro de certa medida, eles até têm a sua utilidade: é depois do acidente que a criança adquire experiência e o sentido da prudência.

Simplemente, é preciso procurar evitá-los porque trazem, por vezes, bem más consequências.

Da profilaxia

Verificam-se, muitas vezes, defeitos de linguagem nas crianças. É sempre desolador para a mãe ver o seu filho gaguejar ou pronunciar deficientemente certas letras. Mas é certo que muitas dessas imperfeições podem ser corrigidas e, até, debeladas, por meio de ginástica respiratória adequada.

Por conseguinte, estimada leitora, não perca tempo com tristezas e lamentações e consulte um médico que lhe aconselhará o tratamento indicado.

Poesia

Por Violeta

Fernanda caminha, caminha. Muito ligeira, um sorriso distante tornando menos austero o seu rosto moreno, um saco balouçando na mão.

A manhã, muito própria da época, está fria. Fernanda apressa o passo, vira à esquerda, mais além torna a virar e segue por uns atalhos, uns minúsculos carreirinhos por entre a verdura fresca dos campos. Está achando graça à complicação do seu trajecto, ela, que ordinariamente, gosta de estradas largas, amplas, direitas.

Pensa na estrada da sua vida tão ramificada e encontra certa analogia entre ela e o seu caminho de todos os dias que mais parece correria, ao acaso, de crianças.

Além, naquela curva, há chaminés que fumegam e Fernanda pensa que, em breve, na mesa de pinho, haverá grandes tijelas de caldo apetitoso e fresco, em vez das chávenas elegantes dos pequenos almoços da cidade.

Quando ela se decide a pensar, que é que ela não pensa? Tudo, absolutamente tudo, visita o seu pensamento.

Hoje, a tonalidade dele é agradável, talvez porque não se detenha em nada.

Lembra-se do António Pedro, neste momento em ambiente bem diverso. Recorda os seus enigmas, a sua indolência, o seu gosto pelas letras e o fumo dos seus cigarros.

Poesia! Sim! Se todas as histórias têm um título esta chamar-se-á poesia. Poesia duma manhã de outono!

Fernanda, que tem os pés nus nas sandálias, sente a humidade sensual da terra, enquanto continua caminhando.

Agora ouve chiar um carro de bois. É engraçada aquela música! Mas pára, encostada ao muro, porque sempre teve um inconfessado medo desses animais.

Até que chega ao limite do trajecto. Olha em redor: valerá a pena fazer versos?

A poesia estava ali, naquele recanto perdido desta terra minhota onde até a frealidade tem beleza.

É ali, dentro daquele velho muro cercado de sempre-noiva que passa a maior parte

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—As Snr.^{as} D. Maria Amélia Fernandes de Sousa, D. Maria da Paz Fernandes Faria e D. Júlia Matos Lopes de Almeida, o Snr. Dr. Nuno Barroso e os meninos António Miguel Coutinho e Guilherme Ferros Pimentel.

Amanhã—As Snr.^{as} D. Adelaide Lemos e D. Zulmira Rebelo Ferros, o Snr. Dr. Joaquim Furtado Martins e a menina Maria Fernanda Mendes de Sousa Basto.

Sábado—Os Snrs. Avelino Afonso Roriz Pereira e António Meira.

Domingo—A Snr.^a D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira.

Segunda—As Sr.^{as} Doutora D. Maria Antonieta Nunes Hall Figueiredo e D. Maria Luísa Fortuna de Carvalho, os Srs. António Ferreira Miranda e Arnaldo Salazar e o menino Jorge Manuel Queirós de Sousa Basto.

Terça—As Snr.^{as} D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria e D. Maria Emília Landolt de Sousa e os Snrs. Doutor Agostinho Varanda Reis e P.^c Joaquim da Cunha Peixoto.

Quarta—A Snr.^a D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso e os Srs. António Faria da Silva e António Miranda da Silva.

dos seus dias. Dias cheios de alma, intensos, cheios de luz e cujo calor se repercutirá, não em si, mas nas gerações próximas.

Sente isso com uma tal nitidez que a faz corar.

Meu Deus! Que papel que ela ocupa na vida!

Pega na chave. E, no último instante, para contemplar em adeus a paisagem que a cerca, repara que a sempre-noiva está orvalhada!

Como é lindo o orvalho! Poesia!

Uma Quadra

Por Maria

«Quem eu quero não me quer,
Quem me quer não me faz conta.
Antes morrer que casar
Com amor de pouca monta.

Ponto final

Diz-nos Stefan Sweig que «não existe melhor pedra de toque, para conhecer o carácter de um homem, que o êxito e a desgraça».

Visado pela Censura

Santa Filomena saúde dos doentes e enfermos

SÃO muitas as pessoas que nos têm pedido para publicar graças recebidas por intercessão de Santa Filomena, como também vários nos pedem para as recomendarmos às orações de todos os associados, a fim de obterem de Santa Filomena a cura para os seus sofrimentos.

A Senhora D. Alcina Pereira Arantes, de Barcelinhos —S. Brás—Barcelos, pede as orações de todos os associados de Santa Filomena, para a sua cura, pois sofre de doença pulmonar e bastante grave, tendo de sofrer uma operação, se Santa Filomena a não curar. Não obstante, a mesma doente, confia e espera que Santa Filomena a atenderá.

Rezemos todos por esta intenção.

A Senhora D. Maria Joaquina Leitão, de Santa Marinha de Oleiros, Vila Verde, tendo uma grave doença de pele, suspeitando-se até que seria a lepra, depois de consultar alguns dos melhores médicos, estes acabaram por desistir de a tratar e mandaram-na para um dos melhores especialistas do Porto. Depois de fazer variados tratamentos melhorou um pouco, mas passado pouco tempo, voltou ao mesmo estado, o que levou os médicos a dizerem que nada adiantava qualquer tratamento.

Ouvindo falar das graças de Santa Filomena, prometeu fazer uma novena de comunhões, e ao fim—estava completamente curada!!!

Um outro habitante da mesma freguesia de Santa Marinha de Oleiros, Vila Verde, acordou com uma horrível dor de cabeça, que suspeitou ser indício de congestão cerebral. Depois de empregar vários meios, não conseguiu que abrandasse. Recorreu então a Santa Filomena; prometeu rezar-lhe três vezes a Coroa no dia seguinte e, repentinamente, ficou sem a menor dor!

Recebemos de *Mugnano—Itália*, uma pagela de Santa Filomena com uma rica invocação aprovada e indulgenciada, a qual pode ser recitada por todos os associados e outras pessoas que desejem obter alguma graça de Santa Filomena. Publicamos a referida invocação, que muito pode contribuir para afervorar ainda mais os devotos de Santa Filomena.

Súplica

Prostrado aos vossos pés, ó grande e gloriosa Santa, venho apresentar-vos a minha fervorosa prece; acolhei-a benignamente e obtende-me as graças que me são necessárias.

Santa Filomena, rogai por mim.

Glória ao Pai... Tenho o coração atribulado. Sinto fortes os golpes da dor. A desventura oprime-me. Careço, pois, do vosso auxílio. Ajudai-me e ouvi a minha oração. Santa Filomena, rogai por mim. Glória ao Pai...

Fatigado e sem conforto, privado de esperança, só e oprimido pelas tribulações, espero ser de vós atendido.

Santa Filomena, rogai por mim.

Glória ao Pai... Reconheço que foram os meus graves pecados a causa de tantas desventuras. Obtende-me de Jesus o perdão e abrasai-me no seu santo amor.

Santa Filomena, rogai por mim.

Glória ao Pai... Volvei, ó Santa Filomena, um olhar sobre a minha casa e sobre a minha família, lançaí um doce sorriso para os vossos fiéis devotos, enxugai as lágrimas de todos, infundi no meu coração um raio de esperança, dai a todos a paz, a salvação, e sede a nossa providência.

Santa Filomena, rogai por mim.

Glória ao Pai... Vêde quantas graças me são necessárias e não me abandoneis. Vós que sois poderosa junto de Deus, afastai de mim a tristeza e a desolação. Dai a paz à minha alma, protegei-me nos perigos e livrai-me dos castigos do Senhor; abençoai a minha casa, a minha família, os vossos fiéis devotos e alcançai-me a graça de que necessito. (mencionar a graça).

Gloriosa Santa Filomena, não me abandoneis e rogai por mim.

Glória ao Pai... Pelos vossos sofrimentos, alcançai-nos de Deus misericórdia.

(3 vezes)

100 dias de indulgência.

† Fr. Miguel R. Carmelengo
Bispo de Nola

NOTA:—As pessoas que desejarem publicar alguma graça de Santa Filomena, recomendar-se às orações de todos os associados e pedir

(Continua na página 3)